

098

O COMÉRCIO RELIGIOSO DAS FLORAS: TERRITORIALIDADE QUE CONFORMA O CENTRO DE PORTO ALEGRE. *Fabiana Carla Ferracini, Cornelia Eckert, Ana Luíza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).*

Este exercício etnográfico se dá no âmbito do Projeto do Banco de Imagens e Efeitos Visuais – BIEV/LAS – PPGAS – UFRGS e busca verificar as relações do comércio religioso envolvendo as floras da Praça Parobé e o mito fundador da presença das populações negras nesta área do bairro Centro, em Porto Alegre, mais especificamente no Mercado Público da cidade. Primeiramente, está sendo realizado o levantamento bibliográfico e documental através de textos e imagens de acervo sobre as formas de ocupação do local por diferentes grupos urbanos. Através da técnica de etnografia de rua, estão sendo feitas observações diretas das floras, ruas circundantes e dos grupos sociais, bem como entrevistas com lojistas antigos e atuais, consumidores de produtos religiosos, resultando em dados de pesquisa registrados em diário de campo e fotografias. Num segundo momento, os dados coletados devem possibilitar que a memória local seja evocada, remontando-se a trajetória das floras em sua relação com o Mercado Público e a cidade de Porto Alegre. Assim, esta pesquisa se insere nas coleções etnográficas sobre os temas relacionados, destinados ao acervo de imagens e textos do Banco de Imagem e Efeitos Visuais.